

CERTO

A black and white photograph featuring a hand with dark nail polish and a ring, holding a piece of torn paper. The word 'CERTO' is printed in large, bold, black letters on the white paper. The background is a dark, textured surface with a faint, repeating pattern of the word 'CERTO'.

MÁRCIO VALADÃO

FAÇA O
QUE É

CERTO

A black and white photograph of a hand holding a piece of textured fabric, possibly a scarf or shawl, with fringed ends. The hand is positioned on the left side of the frame, with fingers slightly curled around the fabric. The background is a dark, textured surface with a grid pattern. The overall composition is artistic and minimalist.

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: setembro/2012

Degração:

Eliane Condinho

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato Vidal

DÚVIDA VERSUS AFIRMAÇÃO

Ouso dizer que dificilmente tropeçamos nas palavras grandes, como paralelepípedo, inconstitucionalissimamente, mas nas palavrinhas pequenas quase sempre tropeçamos. E tem uma em especial que parece uma serpente. Digo que é uma das mais perigosas do dicionário, é a palavra “SE”, condicional. Em inglês ela também tem apenas duas letrinhas, “IF”. SE é uma palavra que pode trazer culpa a muitos corações: *“Se eu não tivesse ido àquele lugar; se eu não tivesse feito o que fiz; se eu tivesse tomado mais cuidado, se, se, se.”* O “SE” fala de encruzilhada. Posso falar sobre essa palavra em mais de mil páginas de um livro, da dúvida que produz. O “SE” está lá no Jardim

do Éden. Quando Jesus iniciou o ministério, o diabo foi a Ele tentando-o com o “SE”. “SE” tu és Filho de Deus. Há o “SE” da dúvida, mas há também o “SE” da afirmação.

O texto bíblico que vamos ler começa com uma condição, “Se”, e há também uma promessa. Está em Jó 11, a partir do verso 13: *“Se dispuseres o coração e estenderes as mãos para Deus [...]”* E no versículo 19 está escrito assim: *“[...] E muitos procurarão obter o teu favor.”* Nós estamos orando por Belo Horizonte, para que toda cidade vá para os pés do Senhor. Sabe o que significa isso? Que muitas pessoas, de todas as classes sociais, virão até nós, para que possamos ajudá-las. Muitas podem ser as situações: em vez de orarmos pedindo emprego para os desempregados, empresários entrarão em contato para recrutar pessoas que estão sem emprego na nossa igreja, na sua igreja. Certa vez uma grife famosa de roupas solicitou um profissional junto a nós para ser gerente na empresa. Como fiquei feliz com isso! Essa pessoa veio obter o nosso favor. E oro e desejo que muitos outros venham, que possam encontrar o melhor povo do universo nas igrejas para orar pelos doentes, pelos encarcerados, pelos dependentes químicos, pelos necessitados. *“E muitos procurarão obter o teu favor.”* Isso é uma promessa, e precisamos desejá-la ardentemente.

SÁBIAS ESCOLHAS

No capítulo 25, do evangelho de Mateus, Jesus conta a parábola das dez virgens, cinco que eram prudentes e cinco que eram néscias. Cinco pagaram o preço, e as outras não o pagaram. Veja o texto:

“Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tornando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes. As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram

azeite nas vasilhas. E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram. Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Sai ao seu encontro! Então, se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas. E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando. Mas as prudentes responderam: Não, para que não nos falte a nós e a vós outras! Ide, antes, aos que o vendem e comprai-o. E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta! Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora.”

As néscias foram até as prudentes e pediram azeite emprestado; porém, as prudentes disseram “*não*”, e as mandou comprá-lo. E qual era o preço? Será que elas poderiam usar dinheiro para adquiri-lo? Tudo na vida espiritual é sem dinheiro, sem preço, mas custa atitude, custa relacionamento, custa vida, custa intimidade com o Senhor. A vida é dada de graça. Ser filho de Deus é de graça, mas a comunhão com o Pai custa um

preço. Custa desenvolvimento, custa relacionamento. O versículo 13 de Jó 11 começa a nos mostrar o preço para que isso aconteça: *“Se dispuseres o coração.”* Começa no coração. O Senhor disse: *“Buscar-me-eis e me achareis quando me buscares de todo o vosso coração.”* (Jeremias 29.13) Não é uma busca parcial, é com intensidade do coração. Não é dizer que quer Deus apenas da boca para fora. É desejá-lo mais que tudo, mais do que um filme, uma viagem, uma partida de futebol, um bem material, uma pessoa...

“Se dispuseres o coração [...]” fala de intensidade, ou seja, de um coração inteiro. *“Filho meu, dá-me o teu coração.”* O Senhor não pediu um coração pela metade, Ele não disse: *“Filho meu, dá-me um pedaço do teu coração”*. Também não pediu um coração dividido, mas inteiro.

Dar a Ele o coração também não implica em senti-lo nos cultos de domingo, e durante a semana tudo muda. Não é assim. De todo o coração também significa se doar a cada dia: segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sábado, domingo. Todos os dias de coração inteiro: *“Se dispuseres o coração [...]”*

“Se dispuseres o coração e estenderes as mãos para Deus.” Na sua Bíblia está escrito assim? Se estenderes as suas mãos para Deus? Então, caminhe

assim. Não caminhe com a mão no bolso. Ande com as mãos levantadas em qualquer circunstância, em qualquer momento, em qualquer tempo e lugar. Quando tudo estiver de mal a pior. Não estenda a mão para o banqueiro, para o patrão, para a religião, para a idolatria, para tantas pessoas e “*coisas*”, pois quando você as estende para os homens e as desce novamente, elas continuam vazias. Mas quando você desce as suas mãos depois de tê-las estendido para Deus, as desce com as mãos do Senhor Jesus segurando-as. Você desce com as mãos do Senhor sustentando as suas. No livro de Isaías, no início do capítulo 53 está escrito: “*Quem creu em nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?*” (Isaías 53.1) Por isso, você nunca está só. O Senhor disse que iria tomar a nossa mão, que nos guiaria. A solidão na vida do crente não existe, porque ele tem o Senhor, a mão do Senhor, a poderosa mão do Senhor.

O verso 14 de Jó 11 também começa com a palavra *traíçoeira*, o se. “*Se lançares para longe a iniquidade da tua mão.*” Olhe para as suas mãos. O Senhor está dizendo para você lançar longe a iniquidade que nelas está. Mas onde é longe? Onde é

longe no espaço e no tempo? O que você vai fazer com a iniquidade? Por mais longe que eu tenha a capacidade de lançar, é tão perto. Esse longe é o longe de Deus. A Palavra diz: *“Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.”* (Salmo 103.12) Segure as suas mãos e feche os seus olhos. Ore dizendo:

“Jesus, a sua Palavra diz que o teu espírito perscruta todas as coisas, por isso sonda o meu coração e vê se há em mim algum caminho mau. É o teu Espírito que me convence do pecado, da justiça e do juízo. Senhor, eu não quero mais ter as minhas mãos pesadas pela culpa. Por isso, Senhor, nesta hora, eu vou lançar para além, longe, longe, até voltar no tempo e na eternidade, e lançar, Senhor, sobre os teus ombros as minhas iniquidades e a certeza que o Senhor vai levar ali na cruz todas as minhas iniquidades.”

Então, o que fazer? *“Se dispuseres o teu coração e estenderes as mãos para Deus; se lançares para longe a iniquidade da tua mão.”* Longe é a mente de Deus, que se esquece dos nossos pecados. É por isso que Jesus disse que aquele que é nascido do Espírito é tão leve que, quando o vento sopra ele não sabe de

onde veio nem para onde vai. Se você me vir voando por aí, não se assuste, voarei pelo sopro do Espírito Santo, porque eu estou leve, nada me prende, a culpa não me atormenta, porque sou livre.

FIQUE ATENTO

A continuação do versículo 14 está assim: “[...] e não permitires habitar na tua tenda a injustiça.” Tenda é a nossa casa, é a nossa família, é a nossa relação familiar. Ninguém aqui nasceu em uma chocadeira. Você teve pai e mãe – mesmo que eles não tenham cumprido o papel que lhes era devido – e certamente acredita na família e tem uma tenda, onde não pode permitir a injustiça. O que é não permitir? Satanás tenta nela entrar, mas a Palavra diz que se você não permitir habitar na tua tenda a injustiça, bênçãos do Eterno te alcançarão (Deuteronômio 28.2): “[...] então, levantarás o rosto sem mácula, estarás seguro e não temerás.” (V. 15)

O diabo faz força, e às vezes quem está do lado de dentro está fazendo bobagem, tentando segurar a porta com as próprias forças. Existe uma coisa chamada chave e quem tem essa chave se chama Jesus Cristo. Ele disse: *“Eu tenho as chaves [...]”* (Apocalipse 1.18) Antes de Cristo vencer na cruz do Calvário, quem possuía as chaves era o diabo. No mundo espiritual damos legalidade para satanás entrar, no momento em que namoramos sem santidade, mentimos, fofocamos, furtamos, adulteramos. Quando essas coisas acontecem, permitimos habitar na nossa vida e casa a iniquidade. Pode ser que você esteja pedindo a Jesus para Ele não deixar habitar na sua tenda a iniquidade, mas Ele já te deu as chaves, logo é você quem deve trancar as *“portas”*. A responsabilidade é toda sua. *“Se não permitires habitar na tua tenda a injustiça [...]”* Precisamos entender que Deus usa as coisas do mundo natural para falar das verdades espirituais, porque todas as verdades do mundo espiritual têm um paralelo com o mundo natural. A Palavra é a semente, disse Jesus. À medida que lemos a Palavra, ela cai no

coração e floresce. Por isso, o Senhor contava parábolas. Todos os ensinamentos que estão na Bíblia têm uma lição para nós.

Um das figuras do pecado existente na Bíblia é a doença chamada lepra. Esta fazia com que o portador ficasse insensível à dor. A dor pode ser uma bênção em alguns casos. Quem já sofreu queimaduras, sabe da dor que ela provoca, logo passou a ter todo o cuidado junto ao fogo, àquilo que pode queimar. E assim acontece com outros meios que podem causar dor. Não podemos ver a dor somente como a vilã da história, mas entender que também em alguns casos ela *“funciona”* como aviso de que algo em nós pode não estar bem. Quem tinha lepra na época de Jesus, não sentia dor e quando se feria, o ferimento infeccionava, inflamava, e complicações no estado de saúde da pessoa aconteciam ainda mais. E pensando nessa enfermidade, podemos compará-la a nossa tenda, família e casa. Elas podem estar com *“lepra”*. Vamos ao texto que está em Levítico capítulo 14, a partir do verso 33. Eu gostaria de passar muito tempo somente lendo este capítulo: *“Disse mais o Senhor a Moisés e Arão: Quando entrardes na terra de Canaã.”* (Levítico 14.33-34) A terra

de Canaã para nós hoje é a salvação. Ela é Jesus. A terra de Canaã é toda a terra que não é o Egito. Não há mais escravidão. O Senhor nos resgatou, nos chamou, com mão poderosa nos arrancou do Egito, da casa da servidão. Quando você está na terra precisa do Egito? Não. Nunca mais. Há esposas que me procuram dizendo que os esposos são “crentes”, mas as maltrata. Eu olho para elas com o coração cheio de compaixão e digo: *“Irmã, há duas características de um morto: ele fede e não se comunica.”* E explico: Não adianta maquiá-lo, porque o morto precisa de vida, ele não vai se comportar como um vivo. *“O marido ou a esposa que mente, é preguiçoso, adúltera, maltrata precisa de vida. Não adianta xingar, gritar. Falar para um morto que ele não pode exalar mau cheiro vai adiantar? Lógico que não. Pedir para ele se comunicar, vai acontecer? Não. No caso de um marido morto espiritualmente, não adianta muito a esposa se embelezar para ele, pois ele não pode vê-la. O que ela tem que fazer é pagar um preço, de oração, jejum, busca por Deus, dar um testemunho de vida.*

Há outros casos, como o de um filho que está envolvido com drogas. *“Meu filho está nas drogas, em que eu errei?”* Não precisa saber em que você

errou, ele precisa ter a vida, que é Jesus Cristo. E quando tiver, tudo mudará. Veja os versos 34 e 35 de Levítico 14: *“Quando entrardes na terra de Canaã, que vos darei por possessão (É Deus que dá), e eu enviar a praga da lepra a alguma casa da terra da vossa possessão, o dono da casa (os governantes) fará saber ao sacerdote [...]”* Existem pessoas que dizem ter medo de Deus colocar as mãos sobre elas; mas na verdade tinham que ter medo de Deus tirar as mãos sobre elas. No texto que lemos, eu incluí *“os governantes”* para mostrar que a igreja tem poder e autoridade sobre os governos. A Palavra diz que *“como ribeiros de águas assim é o coração do rei na mão do Senhor este, segundo o seu querer, o inclina.”* Por isso, temos que orar pelo governo, porque Deus pode mudar, dirigir, mas a responsabilidade na tenda é do dono. O dono é o marido, o dono é a esposa. O dono é aquele que está na posição de autoridade, e ele vai fazer saber a quem? Ao sacerdote. Normalmente, as pessoas procuram tudo em primeiro lugar, para procurarem o sacerdote por último. A solução está diante do sacerdote e ele é aquele que apresenta a causa diante de Deus. O sacerdote é aquele que leva a situação

diante do coração do Senhor. *“O dono da casa fará saber ao sacerdote, dizendo: Parece-me que há como que praga em minha casa.”* (Levítico 14.35) O quê? Tem praga na casa? Veja uma situação em que isso pode ser identificado: a esposa foi ao supermercado, fez as compras, preparou o jantar e na hora em que o esposo foi comer, encontrou um fio de cabelo na comida. Isso se tornou o *“fim do mundo”*, brigas, discussões. O que era para ser um momento doce, de paz, tornou-se uma praga por causa de um fio de cabelo. E os filhos... Os pais sonharam, planejaram e se esforçaram pelas tão desejadas férias. Alugaram uma casa na praia e foram viajar. Brigas, ciúmes, reclamações, filhos em guerra. Os pais dizem: *“Parece praga isso que está acontecendo conosco.”* Parece que nada flui, avança. É o que está escrito no verso 36: *“O sacerdote ordenará.”* O sacerdote não sugere, ele dá uma ordem. Muitas pessoas não recebem bênçãos na vida porque também quebram ordens. Se há uma ordem, eles são contra. Só somos livres quando somos presos, por isso que o Senhor nos prendeu com laços de amor.

ENTENDA O PROPÓSITO

“O sacerdote ordenará que despejem a casa, antes que venha para examinar a praga, para que não seja contaminado tudo que está na casa: depois virá o sacerdote para examinar a casa.” (V.36) Eu confesso a vocês que, de vez em quando, visito algumas casas que entristecem muito o meu coração. No Velho Testamento, antes de o pastor ir às casas, os moradores faziam como que uma faxina. Mas em algumas que já fui, eu é que tive vontade de fazer a faxina. Numa tinha quadro de mulher pelada, o moço me disse

que era obra de arte, na verdade era obra do diabo. Noutra, o quarto do casal tinha o teto todo espelhado. Nunca entrei em um motel, mas já li sobre eles, e as informações que tive, falam disso, que são espelhados. Agora, me diga para que um casal de crentes precisa decorar o quarto como o de um motel? Todas as pessoas que entrarem nele vão associá-lo a um quarto de motel. Isso é praga. É trazer a legalidade da pomba gira para dentro de casa. A legalidade da prostituição para dentro de casa. Outras, a pessoa não pode pisar em certos espaços, com os pés sujos, não pode tocar em certos objetos, não pode usar as taças de cristal, não pode comer naquele aparelho de jantar. Casa, lar é lugar de ser livre, solto, lugar para menino brincar. Deixe as crianças serem crianças, e se quebrar alguma coisa, lembre-se que são apenas coisas. Não queira fazer de seu filho de cinco anos um adulto de vinte. Agora o verso 37: *“E examinará a praga. Se, nas paredes da casa, há manchas esverdeadas ou avermelhadas e parecem mais fundas que a parede, então, o sacerdote sairá da casa e a cerrará por sete dias.”* O sacerdote viu as manchas e impediu a entrada das pessoas. Normalmente, a lepra começa com uma mancha também. Muitos são os que dizem sobre pessoas que *“caíram*

em adultério.” Será que a pessoa estava andando e louvando, “então minh’alma canta a ti Senhor”, e ‘puf’”, caiu em adultério? Isso não existe! A pessoa cai é de tanta falta de vergonha, respeito pelo outro. Alguém já disse que você não pode impedir um passarinho de entrar em sua casa e pousar na sua cabeça, mas você pode impedi-lo de fazer um ninho na sua cabeça. O adultério pode começar nos momentos em que o marido ou esposa espera o cônjuge dormir para assistir a filmes pornográficos. Outros passam a brincar demais, a abraçar demasiadamente aquele colega ou aquela colega, e passam desejá-lo (a). Se uma pessoa estiver com fome e você colocar comida na frente dela, ela começará a salivar. A comida, o cheiro está diante dos olhos, não é verdade? O que a pessoa tem que fazer é tirar a comida da frente dela. Buscar a Jesus. Jesus era radical, e dizia: “E, se a tua mão te faz tropeçar, corta-a; pois é melhor entrares maneta na vida do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível. [...] E, se teu pé te faz tropeçar, corta-o; é melhor entrares na vida aleijado do que, tendo os dois pés, seres lançado no inferno.” (Marcos 9.43, 45)

É preciso que entenda que Jesus não disse para ninguém se mutilar, Ele usa metáforas. Pode

ser filmes que o faz tropeçar, a falta de controle na sua língua, que o faz fofocar. Os desejos mais ilícitos do seu coração que o faz pecar. Tudo aquilo que serve de meio para você tropeçar precisa ser arrancado da sua vida. Veja o que está escrito nos versos 39 e 40:

“Ao sétimo dia, voltará o sacerdote e examinará; se vir que a praga se estendeu nas paredes da casa, ele ordenará que arranquem as pedras em que estiver a praga e que as lancem fora da cidade num lugar imundo.”

Depende de arrependimento, por isso, está escrito: *“Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento.”* (Mateus 3.8) Muita gente diz se arrepender, mas continua da mesma maneira. Arrependimento é diferente de remorso. Ele precisa dar frutos. Agora os versos 41 a 44: *“E fará raspar a casa por dentro, ao redor, e o pó que houverem raspado lançarão, fora da cidade, num lugar imundo. Depois, tomarão outras pedras e as porão no lugar das primeiras; tomar-se-á outra argamassa e se rebocará a casa. Se a praga tornar a brotar na casa, depois de arrancadas as pedras, raspada a casa e de novo rebocada, então, o sacerdote entrará e examinará. Se a praga se estiver estendido na casa, há nela lepra maligna; está imunda.”*

Note a expressão *“praga maligna”*. Digamos que há pecados que tiramos de letra, alguns que aparentemente não temos, como sentir inveja de alguém que tem um carro importado; porém, podemos sentir inveja de alguém que tem um chinelo amarelo. Conta-se a história de três irmãos que foram pescar para dividirem aquilo que se passava no coração. Começaram a conversar sobre o sentimento que cada um tinha. O primeiro disse: *“Ah, meu problema é dinheiro. Quando eu o vejo sinto vontade de roubá-lo.”* O segundo disse: *“Meu problema é lascívia. Quando eu vejo uma mulher eu sou tomado pela lascívia.”* O terceiro permaneceu calado. Passou algum tempo até que os dois irmãos lhe perguntaram: *“E você? Qual é o seu problema.”* Ele disse: *“Eu não tenho problema de dinheiro nem de lascívia.”* *“Então qual é?”* Perguntaram-lhe. *“Eu não posso falar.”* *“Mas não viemos aqui para abrir o coração?”* *“Então fale”,* disseram os dois irmãos. *“O meu problema é a língua. Sinto uma enorme vontade de contar tudo o que vocês disseram aqui.”* Veja que aquilo que é problema para um, pode não ser problema para o outro. Mas o texto que lemos fala sobre aquilo que foi arrancado e ainda persiste. O que fazer? Existem

situações drásticas. Leia agora o versículo 45: *“Derribar-se-á, portanto, a casa.”* Aqui não fala de conserto nem de remendo, mas de jogar tudo no chão. *“Derribar-se-á, portanto, a casa, as pedras e a sua madeira, como também todo o reboco da casa; e se levará tudo para fora da cidade, a um lugar imundo.”* O povo estava levando um pouco do material, uma quantidade pequena, mas não adiantou. Há situações que precisam acabar de vez. Muitas são as pessoas que vieram até mim contando sobre a falência de suas empresas. Quando as perguntei sobre a atividade que exerciam, algumas disseram que eram jogos de azar, outras contaram que tinham bar. Tinham que falir mesmo! Como pode um crente em Jesus vender bebida, cigarro, jogos? Isso não dá para remendar não. É preciso acabar de vez. Existem coisas que não têm jeito de remendar nem consertar. Precisam acabar de vez. Quando tudo é jogado no lugar imundo, a pessoa pode refazer a vida.

APRENDA A LIÇÃO

Versos 46 a 48: *“Aquele que entrar na casa, enquanto está fechada, será imunda até à tarde. Também o que se deitar na casa lavará as suas vestes; e quem nela comer lavará as suas vestes. Porém, tornando o sacerdote a entrar, e, examinando, se a praga na casa não se tiver estendido depois que a casa foi rebocada, o sacerdote a declarará limpa, porque a praga está curada.”* Depois que houve a cura é preciso ter a purificação. E como ela acontece? Veja o verso 49:

“Para purificar a casa, tomará duas aves, e pau de cedro, e estofos carmesim e hissopo, imolará uma ave num vaso de barro sobre as águas correntes, tomará o pau de cedro, e o hissopo, e o estofos carmesim, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave imolada e nas águas correntes, e aspergirá a casa sete vezes. Assim, purificará aquela casa com o sangue da ave, e com as águas correntes, e com a ave viva, e com o pau de cedro, e com o hissopo, e com o estofos carmesim. Então, soltará a ave viva para fora da cidade, para o campo aberto; assim, fará expiação pela casa, e será limpa.” (Levítico 14.49-53)

Nosso tema termina com a palavra *“limpa”*, e não com a palavra *“imunda”*, e encontramos também uma das figuras tão lindas de Jesus: *“Para purificar a casa tomará duas aves.”* Temos aqui figuras de linguagem. Uma das aves simboliza o pau de cedro, madeira que pode ter sido usada na construção da cruz que Jesus carregou. A Bíblia não diz de que madeira era a cruz do Senhor, mas pela referência profética, foi pau de cedro. *“Estofos carmesim.”* Carmesim é vermelho, assim como o sangue. *“Imolará uma ave em um vaso de barro sobre as águas correntes.”* Jesus é essa ave. O vaso de barro pode ser o

corpo dele, pois de quê o corpo dele foi feito? Do pó da terra, barro. Uma ave seria morta, o sangue derramado. O sacerdote tomaria aquele sangue e aspergiria sete vezes. *“Imolará uma ave num vaso de barro sobre águas correntes, sobre as águas do espírito.”* O Espírito do Senhor nessas águas correntes. É ele quem aplica a obra de Jesus em nossas vidas. *“Tomará o pau de cedro”,* a cruz. Quando as situações estiverem difíceis tome a cruz, quando a praga estiver na casa, coloque a cruz, coloque o sangue de Cristo, coloque o sacrifício do Senhor.

No verso 53 lemos: *“Então, soltará a ave viva para fora da cidade.”* Isso fala de quê? De liberdade, de vida, em que nada e ninguém podem aprisionar. Assim pode-se voar, subir as maiores alturas, *“então, soltará a ave viva para fora da cidade, para o campo aberto; assim, fará expiação pela casa, e será limpa. Esta é a lei de toda a sorte de praga de lepra, e de tinha, e da lepra das vestes, e das casas, e da inchação, e da pústula, e das manchas lustrosas; para ensinar quando qualquer coisa é limpa ou imunda. Esta é a lei da lepra.”* (Versos 53-57)

Voltando ao texto de Jó 11, verso 13, lemos: *“Se dispuseres o coração e estenderes as mãos para Deus;*

se lançares para longe a iniquidade da tua mão e não permitires habitar na tua tenda a injustiça, então, levantarás o teu rosto sem mácula.” Está aí a condição para sermos fonte de favor para outras pessoas.

A pessoa que sente culpa não consegue olhar nos olhos das pessoas, porque os olhos refletem o coração. Ela também, normalmente, anda cabisbaixa, sendo assim, não consegue levantar o rosto sem mácula. Mácula é mancha, é culpa, faz com que a pessoa olhe para baixo. Mas Deus quer que você ande sempre de cabeça erguida, como um vencedor, e vencedor não anda de cabeça baixa. *“Então, levantarás o rosto sem mácula, estarás seguro e não temerás.”* A segurança quem dá é Deus, como está escrito no Salmo 91.7: *“Caíam mil ao teu lado, e dez mil, à tua direita; tu não serás atingido.”* A uma canção que diz: *“Que segurança, sou de Jesus, e já desfruto o gozo da luz. Sou por Jesus herdeiro de Deus. Canta minh’ alma, canta ao Senhor.”*

“Estarás seguro e não temerás. Pois te esquecerás dos teus sofrimentos e deles só terás lembrança como de águas que passaram.” (Jó 11.15-16) Como você pode esquecer-se do seu sofrimento? Da traição, da mágoa, da dor, do desprezo, da solidão? A única

maneira de você esquecer-se do seu sofrimento é não segurá-lo, mas lançá-lo sobre Jesus. A Palavra diz que Jesus era homem de dores. Está escrito em Isaías 53.2-3: *“Olhamo-lo, mas nenhuma beleza havia que nos agradasse. Era desprezado e o mais rejeitado entre os homens; homem de dores e que sabe o que é padecer.”*

Lance sobre o Senhor todo o sofrimento, toda a ansiedade porque Ele, somente Ele, tem cuidado de nós. Existem sofrimentos que são como que uma tatuagem no espírito. Se determinadas lembranças doem em você é porque elas continuam em você. Não camufle a dor, não a carregue, pois você não precisa carregar o que Jesus já carregou. Você não precisa continuar levando fardo nas costas, *“pois te esquecerás dos teus sofrimentos e deles só terá lembrança como de águas que passaram. A tua vida será mais clara que o meio-dia; ainda que haja trevas, serão como a manhã”*.

“A vereda dos justos é como a luz da aurora, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.” (Provérbios 4.18) Talvez algumas áreas da sua vida estejam com uma sombra, mas você pode ter a certeza de que pode chegar ao *“meio-dia”*, em que não

há sombras, trevas. E *“sentir-te-ás seguro, porque haverá esperança; olharás em derredor, e dormirás tranquilo.”*(V.18) Dormir tranquilo. Jesus sabe o que é isso, tanto que em certa ocasião, quando estava em um barco, deitou e dormiu em paz em meio à tempestade. Os discípulos foram acordá-lo, mas Ele não se preocupou com a tormenta:

“Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra margem. E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros o seguiam. Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água. E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertaram e lhe disseram: Mestre, não te importa que pereçamos? E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou, e fez-se grande bonança.” (Marcos 4.35-39 – grifo meu)

O barco era lançado de um lado para o outro e lá estava Jesus dormindo. Por que Jesus dormia em meio à tempestade? Por causa da promessa: *“Sentir-te-ás seguro, porque haverá esperança.”*

Pode ser que as tribulações da vida estejam

roubando o seu sono, e muitas são as pessoas que estão sofrendo com a insônia, mas de nada vale você viver atormentado, seja pelo problema que for. Não adianta passar a noite rolando na cama. Isso não resolve nenhum problema, não vai pagar a dívida, não vai libertar o filho das drogas, pois se resolvesse, até que valeria a pena. *“O que está seguro não perderá a esperança.”* Esperança... *“A tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança.”* (Romanos 5.3-4) *“Olharás em derredor e dormirás tranquilo.”* Por isso que Jesus dormiu. Os discípulos foram acordar o Senhor, mas Ele levantou e deu apenas uma ordem ao vento, que cessou. Quando a causa foi resolvida, os efeitos apareceram. O mar estava agitado por causa do vento. Não adiantava acalmar as ondas. A causa era o vento, e é isso o que Jesus faz, Ele sempre toca na causa. O desemprego pode ser apenas um sintoma, pois você pode conseguir um emprego num dia e ser demitido no outro, porque não resolveu a causa, que pode ser muitas: a preguiça, insatisfação, murmuração, falta de caráter, chatices, falta de companheirismo. Antes de conseguir o emprego tão sonhado é necessário mudar o caráter, a postura, o

comportamento. Então, os discípulos aprenderam a lição. E você também precisa aprendê-la, saber que não adianta querer a solução temporária, como muitas pessoas fazem. A febre não é uma doença, apenas um sintoma, tal como o fardo que está carregando. Salmo 3.5: *“Deito-me e pego no sono; acordei, porque o Senhor me sustenta.”*

Em 2 Crônicas 7.14 está escrito: *“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra.”* Nós queremos ver a nossa terra curada? Queremos. Então, vamos orar: *“Senhor, que nesta hora não haja nenhum assassinato nas fronteiras de Belo Horizonte (fale o nome da sua cidade), em nome de Jesus.”* Não apenas temos que desejar, mas agir para que a nossa terra seja curada, da violência, corrupção, das drogas, da destruição nos lares, do abandono de crianças e idosos, do aborto, da promiscuidade. Temos que orar, desenvolver projetos de ajuda aos que precisam, que gritam por socorro. Amar e cuidar do povo que Deus ama. *“Se dispuseres o coração”*, se você realmente entender o que significa isso, irá se dar ao Senhor com todo

o coração. E o resultado dessa entrega, desse doar, será pessoas buscando por você, buscando obter o seu favor. E você dirá: *“Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda.”* (Atos 3.6) O mundo não precisa nem de ouro nem de prata, porque já os tem demais. Desde que o mundo é mundo, o ouro tem sido recolhido. Existem toneladas e toneladas de ouro nos cofres, mas a dor, as lágrimas, o sofrimento não são aliviados por meio do ouro. O mundo precisa de homens e mulheres iguais a você, que têm um coração sadio, um coração cheio de Deus. A diferença repousa aí, na sua vida cheia de Deus.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com